



*"A Faixa Araçuaí e suas conexões:
30 anos após Almeida 1977"*

Programação e Livro de Resumos

1º a 4 de novembro de 2007
Centro de Geologia Eschwege

Instituto Casa da Glória - UFMG
Diamantina – MG

A CONSCIÊNCIA LOCAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E PALEONTOLÓGICO EM PEIRÓPOLIS – UBERABA (MINAS GERAIS)

Wellington Francisco Sá dos Santos¹; Ismar de Souza Carvalho¹
¹UFRJ, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, CCMN
(tonlingeo@yahoo.com.br; ismar@geologia.ufrj.br)

O Brasil possui um importante acervo de fósseis, expostos em museus espalhados por todo o país. Esses museus são de grande importância para a preservação do nosso patrimônio científico, cultural e natural. A construção de alguns museus paleontológicos brasileiros vem alavancando, tanto economicamente quanto socialmente, as comunidades aos quais estes estão inseridos. Isso se dá devido ao aumento de um turismo que busca conhecimentos científicos, culturais e educacionais relacionados aos achados fósseis, ou seja, o turismo paleontológico. Nesse contexto teremos como estudo de caso, o bairro rural do município de Uberaba denominado Peirópolis, no Estado de Minas Gerais, que possui um sítio paleontológico rico em fósseis de grandes vertebrados, destacando-se os dinossauros. Este estudo busca entender a percepção local da importância que o Museu dos Dinossauros representa para Peirópolis e, como o conhecedor do lugar (população local e pessoas que possuem vínculos com a comunidade) poderia ajudar na preservação do patrimônio geológico e paleontológico. Através de opiniões obtidas por meio de entrevistas com abordagens diretas aos conhecedores de Peirópolis, buscou-se o entendimento do nível de identidade que possuem com o sítio paleontológico e, conseqüentemente, com o Museu dos Dinossauros.

Este estudo contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Proc. n° 305780/2006-9) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ, Proc n° E-26/152.541/2006).